

INDICADORES

JUROS	
TBF:	0,6292% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	8,75% a.a.

INFLAÇÃO	
IPCA-IBGE:	0,24% a.m.
IGP-M:	0,05% a.m.

CRÉDITO	
Cap. giro:	25,32% a.a.
Desc. Duplic:	1,72% a.m.

CREDINDÚSTRIA	
Desc. Recebíveis	a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF	
Residencial:	R\$ 738,02
Comercial:	R\$ 745,94
Galpão:	R\$ 407,61

DÓLAR Comercial	
Compra:	1,7430
Venda:	1,7450

Turismo	
Compra:	1,6870
Venda:	1,8630

EURO BC	
Compra:	2,58189
Venda:	2,58320

Turismo	
Compra:	2,4730
Venda:	2,7130

TAXAS	
TR:	0,0140% a.m.
Poupança:	0,5000% a.m.

IBOVESPA 1,78%

PAGTO/IMPOSTOS

Novembro/dias:	
INSS/empresa:	01
Simples:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	30

DF: Indústria otimista para o fim do ano

Produção Industrial sobe pelo nono mês

A produção industrial brasileira cresceu 0,8% em setembro na comparação com agosto, mantendo uma sequência de nove meses de alta, segundo pesquisa do IBGE. No acumulado do ano, o setor industrial acumula ganho de 14,6%. O avanço na produção de agosto para setembro foi registrado em 12 dos 27 itens pesquisados. As maiores altas foram observadas na indústria de máquinas e equipamentos (5,8%) e veículos automotores (3,5%). As principais pressões negativas foram observadas na indústria de refino de petróleo e produção de álcool (-4,7%), alimentos (-1,0%) e máquinas para escritório e equipamentos de informática (5,3%). Em relação ao ano passado, a indústria ainda não se recuperou. Na comparação com setembro de 2008 o setor apresentou queda de 7,8% e de janeiro a setembro de 11,6%.

Balança comercial cresce em outubro

A balança comercial de outubro fechou com saldo positivo de US\$ 1,3 bi, montante 0,1% menor que o registrado em setembro, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Na comparação com outubro de 2008, o saldo obteve um incremento de 4,7%. Já as vendas externas brasileiras alcançaram US\$ 14 bi. Frente ao mês passado, o resultado é positivo em 1,6% mas, na análise com igual mês de 2008, o desempenho das exportações ficou negativo em 20,3%.

Venda de veículos cai em outubro

A volta gradual do IPI, a partir de outubro, fez as vendas de veículos recuarem 4,6% no mês no confronto com setembro, registrando 294,5 mil unidades licenciadas. O número é o maior já registrado para um mês de outubro e ultrapassa a quantidade alcançada em 2007, de 244,5 mil. No confronto com outubro de 2008, o número de unidades teve acréscimo de 23,1%. Já no acumulado do ano, com o licenciamento de 2,597 mi de veículos, a expansão nas vendas foi de 6,1%. A informação é da Associação das Montadoras (Anfavea).

Cesta básica aumenta nas cidades do DF

O Índice de Custo de Vida (ICV-DF), calculado pela Universidade Católica de Brasília, que leva em conta o valor de itens da cesta básica, subiu 0,66% entre setembro e outubro. No Plano Piloto, o conjunto dos produtos subiu de R\$ 409,12 para R\$ 431,96 e, no Guará, de R\$ 372,10 para R\$ 398,45 entre setembro e outubro. Na média do DF, o aumento do custo da cesta básica foi de R\$ 403,87 para R\$ 406,53.

Economia se recupera, mas salários devem cair

O salário real, cujo crescimento caiu de maneira drástica em 2008, seguirá em queda até o fim do ano, segundo previsão do Relatório Mundial sobre Salários 2009 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O salário real mensal teve redução no primeiro trimestre de 2009, na comparação com a média de 2008. Em 53 países pesquisados, o crescimento do salário real médio recuou de 4,3% em 2007 para 1,4% em 2008.

Taxas de juros 2 p.p.

É a elevação, caso o endividamento do G20 permaneça nos atuais níveis
Fonte: FMI

Os empresários da indústria estão otimistas para este último trimestre, que encerra o ano de 2009. É o que revela a pesquisa Sondagem Conjuntural, realizada pela Fibra, em parceria com o IEL-DF. O indicador de expectativa para a economia brasileira no quarto trimestre atingiu 68,59 pontos e ficou 6,2% acima do observado no terceiro trimestre, o que confirma a tendência positiva do período para a indústria. De acordo com a pesquisa, a melhoria da economia deverá se reverter em aumento de caixa para o setor. Isso porque o indicador de expectativa de faturamento para o período alcançou 60,20 pontos, 1,5% acima do observado no terceiro trimestre. Segundo os técnicos da Fibra, "comparativamente a igual período de 2008, fase mais aguda da crise internacional para o País, o indicador ficou praticamente estável, demonstrando que a indústria brasileira foi afetada de forma moderada". Já o indicador de expectativa de emprego industrial para o quarto trimestre do ano cresceu 8,7%, ao passar de 50,77 pontos para 55,22 pontos. Na contramão, as expectativas relacionadas com investimentos pioraram: o percentual de empresas que pretende realizar algum investimento alcançou apenas 15,5% frente aos 41,8% alcançados no terceiro trimestre. Além disso, ainda segundo a Sondagem, a maior preocupação dos empresários continua sendo a elevada carga tributária.

Frase do Dia

Esperamos que os caixas da indústria engordem em 2009 para que haja investimento no ano que vem

Antônio Rocha,
presidente da Fibra

ATENÇÃO ENDEREÇOS IEL/DF - Estágio

Para validação de cadastro e encaminhamento

SCN Quadra 01 Bloco E - Edif. Central Park - 12º andar - Sala 1.215

Para emissão de contrato e termo aditivo

SIA Trecho 03 Lote 225 - Térreo